

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: +251 11 551 7700 Fax: +251 11 5 517 844

website: www.au.int

PROJECTO DE NOTA CONCEPTUAL

6º COMITÉ TÉCNICO ESPECIALIZADO EM MATÉRIA DE IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAMENTO DAS MULHERES

União Africana 

Stc 6ª SESSÃO

COMITÉ TÉCNICO ESPECIALIZADO SOBRE A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAMENTO DAS MULHERES

1 de Março de 2022 **11:00 GMT+3**

Local ► Híbrido

📍 Addis Ababa 

www.au.int   

I. Introdução

A Direcção de Mulheres, Género e Juventude da Comissão da União Africana (WGYD) convoca o 6º Comité Técnico Especializado em Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres (CTE sobre o GEWE) que se realizará híbrido, a 1 de março de 2022.

O 6º STC sobre GEWE irá considerar, entre outros, os resultados da Conferência dos Homens, o Fundo Fiduciário para as Mulheres Africanas (TFAW), os Relatórios 2020 sobre a Declaração Solene sobre Igualdade de Género em África, a Institucionalização do Gabinete do Enviado Especial sobre Mulheres, Paz e Segurança, os Lançamentos Nacionais da Campanha da UA sobre o Fim da Violência contra Mulheres e Raparigas (VAWG) e a matriz de decisões do STC sobre GEWE. Além disso, o STC sobre GEWE será actualizado na nova Direcção de Mulheres, Género e Juventude (WGYD), na sequência da fusão aprovada durante as reformas em curso.

O Quadro de Pontuação e Índice do Protocolo de Maputo: Uma Ferramenta de Monitorização e Implementação da Resposta e Recuperação COVID-19 - desenvolvida pela Comissão da União Africana - Women, Gender and Youth Directorate (AUC-WGYD) com Africa Leadership Forum e Plan International - será também lançada durante o 6º STC no GEWE. O Quadro de Avaliação e Índice do Protocolo de Maputo (MPSI) é uma contribuição inovadora para o conjunto de instrumentos que procuram reforçar a responsabilização e avaliar os progressos em matéria de igualdade de género e empoderamento das mulheres e a implementação do Protocolo à Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos sobre os Direitos das Mulheres em África, adoptado a 11 de Julho de 2003 em Maputo, Moçambique.

a. A nova Direcção da Mulher, Género e Juventude

O WGYD foi criado em Janeiro de 2021 pela fusão da Direcção Mulher, Género e Desenvolvimento (WGDD), que estava sob a direcção do Gabinete do Presidente e da Divisão de Recursos Humanos, e Desenvolvimento Juvenil (YD) com o Departamento de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia. A fusão foi feita ao abrigo do processo de Reformas da UA. A fusão integra a agenda transversal da UA para a igualdade de género, bem como as mulheres e o empoderamento dos jovens.

b. O resultado da Conferência dos Homens

Sob a liderança de S.E. Felix Antoine Tshisekedi Tshilombo, Presidente da República Democrática do Congo (RDC) e o Presidente da UA 2021 em colaboração com o

Presidente da UA 2020 S.E. Cyril Ramaphosa, Presidente da República da África do Sul; S.E. E. Macky Sall, Presidente da República do Senegal e próximo Presidente 2022 e, S.E. Nana Dankwa Akuffo-Addo, Presidente da República do Gana e o Líder da UA sobre Questões de Género e Desenvolvimento em África; e S.E. E. Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da UA (AUC), convocará a 25 de Novembro de 2021 a primeira Conferência da UA sobre o Fim da Violência contra Mulheres e Raparigas sob o tema **"Homens Africanos Líderes Exploram / Envolvem-se / Galvanizam / Promovem Abordagens Positivas de Masculinidade para Acabar com o flagelo da Violência contra Mulheres e Raparigas em África"**.

O objectivo geral da Conferência dos Homens é mobilizar o compromisso e galvanizar a acção dos homens na liderança para promover abordagens positivas de masculinidade com vista a acelerar a prevenção e eliminação da violência contra mulheres e raparigas em África em todas as esferas e a todos os níveis.

Espera-se que a conferência adopte uma Declaração com um apelo à acção que enumere acções que os Estados, as empresas, os líderes masculinos em comunidades de fé, os líderes masculinos em estruturas da sociedade civil e a comunidade em geral podem realizar nas suas vidas profissionais e pessoais, incluindo na criação de crianças.

c. O Fundo Fiduciário para as Mulheres Africanas

O Fundo para a Mulher Africana (FAW) foi implementado durante a Década da Mulher Africana (2010-2020). No final da década, foi decidido que o FAW seria realinhado para a Agenda 2063 e houve necessidade de o transformar num Fundo Fiduciário para a Mulher Africana (TFAW). Desde 2020, o WGYD iniciou o processo de transformação do FAW para o TFAW, contratando um consultor para o assistir neste trabalho.

Um Fundo Fiduciário para as Mulheres Africanas (TFAW), a sua estratégia de comunicação e estratégia de mobilização de recursos foram concebidos por um consultor, posicionando o seu mecanismo de implementação financeira para a Década das Mulheres Africanas sobre a Inclusão Financeira e Económica (2020-2030), recentemente adoptada.

d. A Declaração Solene sobre a Igualdade de Género em África (SDGEA) de 2020 relata

Adoptada pelos Chefes de Estado da UA e de Governo na sua Cimeira de Julho de 2004, a SDGEA está dividida em seis áreas temáticas de acção: Saúde, Paz e Segurança, Governança, Direitos Humanos, Educação e Empoderamento das Mulheres.

Existem duas obrigações importantes na SDGEA. A primeira está no parágrafo 13, que obriga o Presidente da Comissão da União Africana (CUA) a apresentar um relatório anual para consideração dos Chefes de Estado e de Governo sobre as medidas tomadas

para implementar os princípios da igualdade de género e a integração da perspectiva de género nos artigos da SDGEA.

O segundo está no Parágrafo 12, que obriga ainda os Chefes de Estado e de Governo da UA a apresentar anualmente um relatório sobre os seus progressos na integração da igualdade entre os sexos na Cimeira

O STC está mandatado para se reunir todos os anos para analisar e adoptar os relatórios da SDGEA antes de os submeter à Assembleia.

e. A Institucionalização do Gabinete do Enviado Especial para a Mulher, Paz e Segurança

Com trinta (30) Estados Membros e seis (6) Comunidades Económicas Regionais/Mecanismos que adoptaram Planos de Acção para a implementação da Agenda Mulheres, Paz e Segurança, a África está na vanguarda do avanço do direito das mulheres à paz. A nomeação de um Enviado Especial sobre Mulheres, Paz e Segurança desempenhou um papel catalisador no aumento da adopção dos quadros políticos pelos Estados Membros, registando um aumento de 46,6 % desde a sua nomeação. No entanto, o progresso na concretização dos compromissos continua a ser lento e abaixo dos níveis que terão um verdadeiro impacto na paz e segurança das mulheres e raparigas, e subseqüentemente, na sua plena participação e liderança na realização das aspirações da África a um continente pacífico, próspero e inclusivo.

Reconhecendo este estatuto, o Conselho de Paz e Segurança da UA apelou aos Estados Membros para acelerarem as acções para a implementação da Agenda WPS e para a institucionalização do Gabinete da CUA do Enviado Especial sobre Mulheres, Paz e Segurança, a fim de galvanizar mais esforços dos Estados Membros. Isto foi estipulado pelo CPS na sua 803ª sessão (19 de outubro de 2018), 887ª sessão (17 de Outubro de 2020) e na 951ª sessão (5 de Outubro de 2020).

Em fevereiro de 2021, durante a 34ª sessão ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, o presidente cessante da União, S.E. Cyril Ramaphosa, Presidente da República da África do Sul, solicitou à Assembleia que operacionalizasse as decisões do CPS e a sua aprovação pelo 5º STC sobre igualdade de género e empoderamento das mulheres, realizado em Novembro de 2020.

O reforço dos compromissos da CUA sobre Mulheres, Paz e Segurança é parte integrante dos esforços renovados do continente para silenciar as armas, traduzidos pela decisão da Assembleia extraordinária da UA sobre Paz e Segurança, realizada em Dezembro de 2020, de prolongar o Roteiro por mais dez (10) anos, abrangendo o período de 2021 a 2030.

f. Os lançamentos nacionais da campanha da UA sobre o fim da violência contra mulheres e raparigas (VAWG)

Ao reconhecer a necessidade de promover uma resposta abrangente e coordenada à VAWG, a Direcção desenvolveu o quadro para a Campanha da União Africana sobre o Fim da Violência contra Mulheres e Raparigas, com o objectivo de acelerar a implementação das obrigações acordadas para prevenir e acabar com a VAWG.

A campanha será oficialmente lançada na Conferência dos Homens. A este respeito, espera-se que os Estados-membros iniciem os lançamentos nacionais da Campanha da UA sobre o Término da VAWG.

g. A matriz de decisões no STC sobre GEWE

A WYGD apresentará a matriz de decisões sobre a STC sobre a GEWE para atualização e consideração.

II. Objetivos do CTE

Os objetivos do 6º CTE são os seguintes:

- Para receber informação sobre a nova Direcção da Mulher, Género e Juventude
- Considerar e adoptar os resultados da Conferência dos Homens
- Considerar e adoptar os Relatórios de 2020 da Declaração Solene sobre a Igualdade de Género em África (SDGEA)
- Considerar e adoptar o Fundo Fiduciário para as Mulheres Africanas (TFAW)
- Considerar e adoptar a institucionalização do Gabinete do Enviado Especial para a Mulher, Paz e Segurança
- Considerar e adoptar os Lançamentos Nacionais da Campanha da UA sobre o Fim da Violência contra as Mulheres e as Raparigas (VAWG)
- Para lançar o Quadro de Pontuação e Índice do Protocolo de Maputo
- Considerar e receber uma actualização sobre as decisões sobre o STC no GEWE.

III. Resultados Esperados

- O CTE informado sobre a nova Direcção da Mulher, Género e Juventude
- O resultado da Conferência dos Homens adoptado
- Os Relatórios sobre a implementação da Declaração Solene sobre a Igualdade de Género em África (SDGEA) foram adoptados;
- É adoptado o novo Fundo Fiduciário para as Mulheres Africanas (TFAW)
- Adopção da institucionalização do Gabinete do Enviado Especial para a Mulher, Paz e Segurança
- É lançado o Quadro de Pontuação e Índice do Protocolo de Maputo
- Compromisso dos Estados Membros em lançar a Campanha da UA sobre VAWG a nível nacional.

IV. Participantes

A reunião contará com a presença dos Ministros da UA encarregados dos Assuntos de Género e da Mulher e dos seus Peritos.

V. Datas e Local do encontro

O encontro terá lugar nos dias híbrido, a 1 de março de 2022, da seguinte forma:

- 1 de março de 2022: Segmento ministerial

.VI. Modo de Entrega

As reuniões serão realizadas em quatro (4) línguas da UA - árabe, inglês, francês e português.